

EDITORIAL

EDI

O presente número da revista Bioética traz uma importante mudança editorial. Publica excepcionalmente, in totum, os trabalhos apresentados no II Encontro Luso-Brasileiro de Bioética, que o Conselho Federal de Medicina teve a honra, alegria e satisfação de albergar no dia 30 de outubro de 2002.

A grandeza de poder dar continuidade a um trabalho deste jaez e o imenso prazer de aprender com os colegas portugueses que aqui vieram para conosco trocar idéias, desejos, conhecimentos, experiências, sonhos e tudo o mais que faz valer a pena viver - e, sobretudo, conviver - é inigualável.

Deve-se esperar que este Simpósio estreite os laços que nos prendem à nossa luso-cultura, que marca indelevelmente cada uma de nossas identidades individuais e grupais. Afinal, de alguma maneira, somos todos portugueses. A luso-cultura e, porque não nologizar, a lusoatitudo é uma das nossas marcas. Lusoatitudo que pode servir para fazer emergir nossa teoria e nossa prática desta alienação geral do pensamento único em que emerge a cultura contemporânea. Por nutrir esta convicção, os diretores do CFM aceitaram, uníssonos e orgulhosos, a honraria de patrocinar este conclave. Conclave que, todos devem ter o direito de esperar, solidifique e integre os que se interessam pela ética e pela bioética no mundo da expressão portuguesa, com absoluto respeito pelas diferenças e peculiaridades.

Antes de terminar, manda o mais elementar senso de justiça que se louve e agradeça o notável empenho da professora Maria do Céu Patrão Neves, sem o qual este Simpósio simplesmente não teria existido.

Quanto aos demais companheiros portugueses, os brasileiros esperamos poder encontrá-los em muitas outras oportunidades. Especialmente a professora Paula Martinho da Silva, sobre cujos ombros paira a responsabilidade de dirigir o Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, entidade tão nova e já com tão sólidas tradições.

Por motivos óbvios, os autores dos trabalhos deste Simpósio Luso-Brasileiro foram dispensados das exigências formais de redação habitualmente cobradas pela revista.

Boa leitura!